



A Tribuna nos anos 60

Santos, 30 de setembro de 1968 (segunda-feira)

Pronto-Socorro de PG tinha nova sede

O Pronto-Socorro Municipal de Praia Grande estava funcionando no prédio da Avenida Copacabana, desapropriado pelo Decreto nº 41, de 29 de julho. O imóvel, que custou aos cofres do Município a importância de 53 mil cruzeiros novos, possuía, na parte térrea, quatro amplas salas, copa-cozinha, garagem com capacidade para quatro veículos, além de dependências para caseiro. Na parte superior, existiam outras quatro salas, terraços e áreas externas, o que permitia a ampliação do atendimento à popu-

lação. O Serviço Dentário Municipal também foi instalado no novo prédio, pois suas dependências permitiam a ampliação do atendimento prestado pelo serviço.

Energia elétrica

A Light - Serviços de Eletricidade S/A - concessionária que distribuía energia elétrica em Vicente de Carvalho - inauguraria no distrito de Guarujá mais uma agência para melhor atendimento aos consumidores. O escritório da companhia, na Rua Amazonas, atenderia

pedidos administrativos e burocráticos. A nova agência fazia parte de seu plano de expansão para melhor atendimento à região que servia.

Falhas na Alfândega

A Associação Comercial de São Paulo afirmava que existiam falhas de importação na Alfândega de Santos. Citava como exemplos as importações com variações de peso, a de preços para reposição em máquinas e aparelhos anteriormente importados, e expunha ainda que os prejuízos eram ocasionados

pelo atraso nas publicações das decisões da Comissão Especial de Classificação, bem como os transtornos causados pela insistência da Alfândega no registro do importador.

Acontecimento literário

Carolina Ramos de Oliveira lançava o seu livro Poesia Sempre, no Elos Clube de Santos, com patrocínio da Clube de Poesia de Santos. Departamento Literário do Instituto Histórico e Geográfico de São Vicente e União Brasileira de Trovadores de Santos.

ROSILENE FLUD
ROSI@ATRIBUNA.COM.BR



DRAGAGEM DE APROFUNDAMENTO. Na Baixada Santista, Pedro Brito homologará o consórcio Draga Brasil para fazer a obra

Ministro assina contrato hoje

LYNE SANTOS
DA REDAÇÃO

ROGÉRIO SOARES - 03/12/06

Após cinco meses de espera, o ministro da Secretaria Especial de Portos (SEP), Pedro Brito, vem a Santos hoje para assinar o contrato da dragagem de aprofundamento do Porto de Santos. Apesar do ato, a obra só poderá iniciar quando o Ibama emitir a Licença de Instalação (LI), o que deve acontecer na próxima semana.

O acordo será firmado com o consórcio Draga Brasil, vencedor da licitação feita pela SEP para a obra, às 12h30, na sede da Codesp. Esta oficialização é aguardada com ansiedade pelo setor, que depende da ampliação da profundidade do Canal do Estuário - de 13 para 15 metros - para viabilizar seus investimentos no complexo.

A previsão inicial era de que o contrato fosse assinado em abril último, mês no qual o consórcio Draga Brasil foi declarado ganhador da concorrência. No entanto, o grupo - formado pelas empresas EIT Empresa Industrial Técnica S/A, DTA Engenharia Ltda,



Licença ambiental que autorizará o início do serviço deverá ser emitida pelo Ibama até a próxima semana

Equipav S/A Pavimentação e Comércio e Chec Dredging Co. Ltda. - conseguiu compro-

var a sua regularidade fiscal apenas no começo deste mês, arrastando o processo por pou-

co mais de cinco meses.

Agora, para a obra começar, haverá necessidade do aval am-



Perimetral de Guarujá

O ministro Pedro Brito vai se reunir com a prefeita de Guarujá, Maria Antonieta de Brito, hoje, às 16 horas, para discutir alterações no traçado da Avenida Perimetral no Município. A Administração propõe um trajeto que começa na Rodovia Cônego Domênico Rangoni, segue por um terreno ao lado do Hospital Ana Costa, e desemboca em um trecho de um

quilômetro da Avenida Santos Dumont, quando chega ao cais. Já o da Codesp prevê a reforma da Rua Idalino Pinês (Rua do Adubo) e a construção de um viaduto sobre a Santos Dumont. No último mês, no Santos Export, Brito defendeu o projeto da Codesp, pois já conta com recursos de R\$ 75 milhões garantidos pela União no PAC.

biental, com a emissão da LI, por parte do Ibama. Na última semana, o órgão ambiental afirmou que aguarda apenas um parecer da Cetesb para liberar a licença. A previsão é de que a agência anuncie o seu posicionamento nos próximos dias.

PROJETO

O aprofundamento do estuário e o seu alargamento, de 150 para 220 metros (nos seus pontos mais estreitos), permitirá ao Porto a atração de navios de

até 9 mil TEUs (unidade equivalente a um contêiner de 20 pés), permitindo a ampliação em 30% do volume de cargas movimentadas. No ano passado, o complexo operou 80 milhões de toneladas.

Com duração prevista de um ano, o trabalho custará R\$ 199,5 milhões, 2% a menos do que os R\$ 203 milhões estimados no lançamento da licitação. Os recursos virão do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC).



INFRAESTRUTURA. Secretaria de Transportes de São Paulo não justificou o adiamento do compromisso, nem divulgou valor

Estado não assina contrato para construir ponte Santos-Guarujá

ANDREA RIFER

DA REDAÇÃO

A Secretaria de Estado dos Transportes não assinou o contrato com a empresa que executará o estudo técnico para realização do projeto básico da ponte ligando Santos e Guarujá.

Por enquanto, só está confirmado quem fará o trabalho: A Vetec Engenharia. Segundo a assessoria da secretaria, o valor do contrato e o prazo para conclusão da análise não podem ser divulgados no momento.

A assinatura do documento estava prevista para a última segunda-feira, conforme o secretário Mauro Arce. Ele esteve em Santos na semana passada e conversou com *A Tribuna* sobre o assunto. Agora, a expectativa é que o contrato seja firmado até o final desta semana. O Estado não justificou o atraso na assinatura.

CONTRIBUIÇÃO

Segundo Arce, é nessa fase do futuro empreendimento que municípios e Codesp poderão colaborar com sugestões. A análise deve apontar características do equipamento.

Vale destacar que antes da Vetec, a Companhia Paulista de Desenvolvimento (CPD) elaborou estudo sobre o caso. E apontou a ponte estaiada da Avenida Governador Mário Co-

Estrutura

A proposta do Governo de São Paulo atenderia apenas a veículos leves, ônibus intermunicipais, bicicletas e pedestres, teria 2,8 quilômetros de extensão total e altura de 70 metros. Em maio deste ano, o anteprojeto foi apresentado ao prefeito de Santos, João Paulo Tavares Papa, e à chefe do Executivo de Guarujá, Maria Antonieta de Brito (ambos do PMDB).

vas Júnior, em Santos, até a Avenida Ademar de Barros, em Guarujá, como solução de ligação seca entre as cidades.

A proposta que atenderia apenas a veículos leves, ônibus intermunicipais, bicicletas e pedestres, teria 2,8 quilômetros de extensão total e altura de 70 metros. O anteprojeto foi apresentado aos chefes do Executivo dos dois municípios, João Paulo Tavares Papa (Santos) e Maria Antonieta de Brito (Guarujá, ambos do PMDB) em maio deste ano.

O mesmo estudo da CPD descartou a alternativa de construção de túnel pré-moldado e submerso no traçado das balsas. O equipamento custaria cinco ve-



Câmara Municipal de Guarujá

ASSESSORIA DE IMPRENSA

A Tribuna
Quarta-feira, 30 de Setembro de 2009

Clipping Diário



REPRODUÇÃO

A ponte estaiada defendida pelo Governo do Estado fica na entrada do canal do Porto de Santos

zes mais e seria inviável, pela profundidade que exigiria e pela interferência que causaria nas operações portuárias durante a execução da obra.

O levantamento avaliou ainda a opção de um túnel escavado na rocha, hipótese também descartada.

Na semana passada, Arce demonstrou preocupação com o excesso de discussão sobre a

obra, o que pode acabar resultando em mais atrasos. Uma alternativa viária vem sendo discutida desde a década de 1940, quando o urbanista Prestes Maia sugeriu a ligação seca entre os dois municípios.

A obra deve ser iniciada em 2010, com previsão de entrega em 30 meses. A estimativa é que o empreendimento custe R\$ 500 milhões.

IMPASSES

Entre as equações que devem ser resolvidas e que prometem gerar discussão estão a altura da ponte, para que não atrapalhe a passagem dos navios no Porto de Santos, o maior da América Latina, e o traçado do equipamento.

No mês passado, durante o Santos Export 2009 - Fórum Nacional para Expansão do

Porto de Santos, o ministro-chefe da Secretaria Especial de Portos (SEP), Pedro Brito, afirmou que, embora o Estado analise a construção de uma ponte entre Santos e Guarujá, "a última palavra será sempre do Porto".

No mesmo fórum, a Ecorodovias, controladora da Ecovias, concessionária do Sistema Anchieta-Imigrantes (SAI), sugeriu uma ponte entre as duas margens do Porto de Santos próxima à estrada.

O estudo do empreendimento entre as regiões da Alemoa e da Ilha Barnabé (ligando as rodovias Anchieta e Cônego Domênico Rangoni), e que atenderia o fluxo de caminhões, foi apresentado ao Governo do Estado na semana passada.

Em maio, logo depois da apresentação do projeto inicial da ponte estaiada na entrada do canal do estuário, a Prefeitura de Guarujá chegou a defender alternativa diferente da sugerida pelo Estado. Ao invés da Avenida Ademar de Barros, o Município apontou que o equipamento desemboque entre o Rio Santo Amaro e a Dow Química.

A ponte terminaria próxima ao acesso à Rodovia Cônego Domênico Rangoni, na altura do Paço Municipal.



GUARUJÁ. Apesar da garantia de repasse de recursos federais, as obras, orçadas em mais de R\$ 100 milhões, estão muito atrasadas

Empreendimentos do PAC em Guarujá continuam emperrados

ALESSIO VENTURELLI

DA REDAÇÃO

Orçadas em mais de R\$ 100 milhões, as obras do Plano de Aceleração do Crescimento (PAC), em Guarujá, seguem em ritmo mais do que lento. Apesar de os recursos já estarem assegurados desde 2007, muito pouco tem se visto em termos de realizações do programa pela Cidade. Das 2.358 moradias populares previstas, apenas 38 estão de fato sendo erguidas. E com atraso.

O cronograma inicial de serviços previa a entrega das unidades em outubro de 2008. Porém, quase um ano após o vencimento desse prazo, as residências ainda estão em fase de acabamento. Devem ficar prontas somente em dezembro, de acordo com a Prefeitura.

Situação semelhante ocorre com os 1.500 títulos de posse a serem concedidos aos moradores da comunidade da Prainha, através do Projeto Favela-Porto-Cidade (também incluído no PAC). Até agora, somente 200 documentos foram fornecidos pela Administração Municipal, menos de 15% da meta inicial.

Já a urbanização dos bairros da margem esquerda do porto, também incluída no programa federal, ainda não saiu do papel. Os serviços (que incluem a abertura de ruas e demolição de palafitas) deveriam ter começado em maio. Porém, ainda não houve condições de iniciá-los, pois existe a necessidade de, antes disso, remover pelo menos parte dos moradores desses núcleos.

Como nenhuma residência ficou pronta até agora, não há como desocupar a área por enquanto. Dessa forma, não restou outra alternativa à Prefeitura a não ser esperar até o próximo ano.

De todas as obras previstas, apenas a do Loteamento Parque da Montanha, na Vila Zilda, ainda permanece dentro do cronograma estabelecido em 2007 pelo Governo Federal. No local, está prevista a construção de 1.960 moradias, 83% delas financiadas pelo PAC. Po-

Explicação

“Tivemos que fazer um sobreaterro no terreno para dar mais consistência às fundações. Se não fizessemos isso, as casas poderiam ficar tortas”

José Luiz Pedro, secretário de Planejamento e Gestão financeira

Porém, ao que tudo indica, essa obra também deve atrasar e ficar mais cara, conforme prevê o secretário municipal de Planejamento e Gestão Financeira, José Luiz Pedro, responsável pelo acompanhamento financeiro e fiscalização do programa em Guarujá. “Tivemos que fazer um sobreaterro no terreno para poder dar consistência às fundações”.

Ele explicou que o solo do Parque da Montanha é composto por argila marinha, tipo de material que normalmente cede quando impactado. “Se não fizessemos isso, haveria o risco de as casas ficarem tortas”. José Pedro acredita que os serviços extras devem ser concluídos dentro de seis meses. “Terminado esse prazo, nós retiraremos esse sobreaterro e iniciaremos a construção”.

O secretário lembrou que a Prefeitura chegou a estudar outros procedimentos (até mais econômicos) para esta finalidade, mas desistiu para não atrasar mais a obra.

“Iria levar um ano e meio ou mais para fazer esse processo de adensamento de outra forma. Por isso, já estamos analisando junto à Caixa a necessidade de promover uma readequação do valor, para fazer o sobreaterro, que é bem mais rápido”, observou.



A construção das 38 moradias em terreno cedido pela Codesp foi prejudicada por problemas técnicos e só deve ser concluída no final do ano

Torres retardam projeto na Prainha

■ O secretário de Planejamento de Guarujá, José Luiz Pedro, também falou sobre o atraso das obras das 38 moradias, modelo triplex, que estão sendo feitas na Prainha, em área cedida pela Codesp. Segundo ele, a demora decorre de um problema técnico, relacionado às torres de transmissão que cortam aquela região portuária.

“Nós tivemos que fazer o remanejamento de um ramal de alta tensão da Codesp que passava pela área. Como os imóveis têm três andares, haveria uma proximidade muito grande com a rede de energia”,

O secretário explicou que,

em função disso, a Prefeitura foi obrigada a apresentar um projeto alterando esses ramais, o que motivou o atraso. Ainda assim, ele garantiu que a entrega das unidades ocorrerá até o dia 30 de dezembro.

José Pedro avisou, porém, que as demais moradias (358) que serão erguidas em um terreno ao lado, também cedido pela Codesp, terão que mudar de local. “Inicialmente, estava prevista a construção no trecho onde também há essa linha de transmissão da Codesp”.

Ele observou que, em função dessa dificuldade, a Prefeitura optou por apresentar à Caixa

Econômica Federal (CEF) três novas áreas para abrigar as obras: uma no Jardim Progresso, uma no Jardim Conceiçãozinha e outra em Morrinhos. “Fizemos essa proposta há cerca de 10 dias e ela agora está em processo de análise interna”.

O secretário está confiante de que, resolvida a transferência, a Prefeitura terá condições de acelerar as etapas seguintes do projeto, que inclui a urbanização dos bairros da margem esquerda do porto.

“Para não perder mais tempo, já iniciamos os processos de desapropriação de algumas casas de maior porte e comér-

cios que não se enquadram no projeto do PAC, nessa região. Em breve, 36 famílias serão indenizadas, e nós teremos parte da área já liberada para as obras”.

Com relação ao atraso na concessão dos títulos de posse da comunidade da Prainha, a assessoria de imprensa da Prefeitura informou que até o final de outubro deverão ser entregues mais 80 documentos do gênero no bairro. Os demais (1.220), segundo a Administração Municipal, estão em tramitação na Secretaria de Patrimônios da União (SPU).



A Tribuna
Quarta-feira, 30 de Setembro de 2009

Comunismo e arte

Presidente do PCB de Guarujá, Odair Dias Filho estreia amanhã no Curta Vida - evento de cinema experimental em Guarujá.

VISTORIA

Força tarefa fiscaliza os postos de combustíveis



O objetivo é verificar a qualidade da gasolina vendida nos postos

DA REDAÇÃO

A Guarda Civil Municipal (GCM) de Guarujá participará da força tarefa, formada por representantes de diferentes segmentos da comunidade, que vai verificar a situação dos postos de combustível da Cidade, hoje, a partir das 9h30.

A medida tem como objetivo coibir o comércio de produto adulterado ou ilegal, garantindo aos consumidores a cer-

teza de estar adquirindo gasolina de qualidade.

A ação integra as fiscalizações de rotina em diferentes setores, definidas nas reuniões realizadas na sede da Agência Metropolitana da Baixada Santista (Agem).

O início do trabalho acontecerá no 21º Batalhão da Polícia Militar do Interior (BPM-I), localizado na Rua José Avelino de Oliveira, 171 - Astúrias.



AUXÍLIO

Grupo de gestantes recebe enxovais

DA REDAÇÃO

A Prefeitura de Guarujá encerra hoje o segundo Grupo de Auxílio às Gestantes, que teve início em 12 de agosto. Serão entregues 17 kits de enxovais para as gestantes que concluíram os requisitos necessários ao final do curso.

O evento acontece nas dependências da Unidade de Especia-

lidades da Saúde da Mulher na Rua Marivaldo Fernandes, s.nº, Vila Júlia, a partir das 10 horas.

A iniciativa da Prefeitura é realizada em parceria entre a Secretaria da Saúde e o Fundo Social de Solidariedade. Entre os itens que compõem o enxoval estão todos os aparatos para os primeiros dias dos bebês como banheira, fraldas

descartáveis, pagão, sapatinho, manta, cobertor e outros indispensáveis.

Os grupos de gestantes têm o objetivo de esclarecer dúvidas e oferecer suporte terapêutico para as mães, sejam elas de primeira viagem ou não. Todas as atividades são educativas e oferecidas através da equipe formada por enfermeiro, psicó-

logo, nutricionista, assistente social e fisioterapeuta.

O próximo grupo terá início no dia 7 de outubro. Para participar é necessário fazer inscrição prévia, realizar, pelo menos, seis consultas de pré-natal e participar dos sete encontros oferecidos pela unidade, em todas as quartas-feiras do mês.



SAÚDE

Prefeitura vai contratar pediatras

DA REDAÇÃO

A Prefeitura de Guarujá está contratando, em caráter emergencial, médicos especializados na área de urgências e emergências pediátricas para atuarem nas Unidades de Pronto Atendimento.

De acordo com o gerente de Urgência e Emergência, Antônio Henriques de Almeida, a defasagem de médicos para a especialidade de socorrista clínico já foi sanada e, neste

momento, o objetivo é resolver a questão da emergência em pediatria.

“Com a aprovação da Gratificação por Assiduidade, Pontualidade e Produtividade (GAPP), conseguimos atrair profissionais para a rede de Urgência e Emergência de Guarujá, porém, ainda temos que corrigir lacunas na especialidade de pediatria”, disse Antônio Henriques.

A GAPP é uma bonificação

Bonificação

417

reais é o valor pago pelo plantão de 12 horas mais gratificação de R\$ 400,00 nos dias de semana

que incide sob o valor pago pelo plantão de 12 horas. Para cada plantão realizado, o médi-

co recebe R\$ 417,64 mais a gratificação que nos dias de semana (segunda a sexta) é de R\$ 400,00 e aos finais de semana (sábados e domingos) é de R\$ 600,00.

Os interessados devem procurar a Gerência de Recursos Humanos da Secretaria da Saúde no Paço Raphael Vitiello, na Av. Santos Dumont, 640. Outras informações podem ser obtidas pelo telefone 3308.7790, ramal 7765.



TRAVESSIA

Uso de celular na fila pode dar multa

DA REDAÇÃO

Não bastasse ter de ficar na fila esperando a travessia entre Santos e Guarujá, os motoristas que usam as balsas estão expostos a multas por atender o celular. Mesmo com o veículo parado, é possível ser autuado por um agente de trânsito.

Foi exatamente o que aconteceu com o jornalista Paulo Passos. No final do mês passado, ele aguardava na fila, na altura do número 2.895 da Avenida Ademar de Barros, em Guarujá, quando atendeu o telefone. Pela infração, perdeu quatro pontos na Carteira de Habilitação e terá de pagar R\$ 85,00.

“O agente de trânsito deveria ser orientado a não punir mais uma vez os coitados já castigados pela precariedade do serviço (de balsas) e tarifa alta”, reclamou Passos.

Inconformado com a multa, ele pretende recorrer. No entanto, segundo o advogado Enos Félix Martins Júnior, que durante anos foi especialista em trânsito, esse é o tipo de



ALBERTO MARQUES

Motorista deve ficar atento

situação que dificilmente o motorista penalizado consegue reverter. Isso porque é difícil conseguir produzir prova.

“É como multa por cinto de segurança. Como é que você prova que estava com o cinto?”

Conforme Martins Júnior, como a lei não é clara, multas pela utilização de celular em casos como o da fila da balsa dependem da interpretação do



Comente esta reportagem na internet e bata um papo com Paulo Alves, da Editoria Baixada Santista. Acesse o site: www.atribuna.com.br/papocomeditores

agente de trânsito. “Se o carro está parado, o motorista não coloca a vida dele em risco e nem a de terceiros”.

No entanto, apesar de o veículo não estar em movimento, também não está estacionado. É a mesma situação do carro parado aguardando o semáforo abrir. Se o motorista for flagrado utilizando celular, está sujeito a multa.

Pela Lei 9.503/2007, que instituiu o Código Brasileiro de Trânsito, dirigir usando celular é infração média.



ENSINO FUNDAMENTAL 2010

MATRÍCULAS VÃO ATÉ HOJE NA REGIÃO

**Unidades do
Estado, de Santos,
PG, Guarujá,
SV e Itanhaém
recebem inscrições**

Hoje é o último dia para matricular antecipadamente o seu filho nas escolas públicas estadual e municipal, para o Ensino Fundamental de 2010. Na Baixada Santista, os estudantes que estiverem fora da rede de ensino podem procurar a escola mais próxima de casa para efetuar a sua inscrição e garantir a sua reserva de matrícula. Em Santos, Itanhaém, Praia Grande, Guarujá e São Vicente o prazo para inscrições termina hoje. Já em Mongaguá, o sistema

de matrículas antecipadas terá andamento até o final deste ano.

De acordo com o supervisor pedagógico e responsável pelo cadastramento em Mongaguá, Valter Cézar Marques, os candidatos devem ter idade mínima de 6 anos completos para o primeiro ano do Ensino Fundamental até 28 de fevereiro de 2010.

"Quem se inscrever durante este período já tem a sua vaga garantida e reservada para o próximo ano. O objetivo é o de reunirmos informações para fazer uma previsão até dezembro sobre o número de salas, turmas e alunos que estarão frequentando as aulas".

A Secretaria de Estado da Educação informou que os pais podem procurar uma das 87 escolas estaduais da região, no horário de funcionamento da secretaria, que varia de acordo com cada unidade, para matricular seus filhos.

Em Itanhaém e São Vicente, as inscrições estão abertas inclusive para as creches do município. Para garantir a vaga, basta comparecer em qualquer creche ou escola municipal munido dos documentos solicitados.

Os moradores de Santos podem procurar as unidades das 9 às 16 horas.

A Prefeitura de Bertioga informou que não há previsão para as inscrições de matrículas antecipadas.

Inscrições

Os pais, ou responsáveis, devem comparecer nas escolas munidos de certidão de nascimento da criança, carteira de vacinação, para menores de 6 anos, e comprovante de residência.

Vale lembrar que o aluno poderá ser encaminhado para outra unidade de ensino caso não haja mais vagas na escola em que foi efetuada a inscrição.



Fila na balsa de Santos leva 1 h e vai piorar

Placas vão alertar que espera por travessia até o Guarujá poderá ser de 2 h; problemas começaram em julho, após acidente destruir píer

Capacidade do serviço, o mais movimentado do país, foi reduzida em 60%; novo píer deve ficar pronto apenas depois de fevereiro de 2010

MÁRCIO PINHO
ENVIADO A SANTOS

Os motoristas que usam a balsa Santos/Guarujá, a mais movimentada do país (cerca de 24 mil veículos por dia), estão esperando até uma hora na fila para embarcar. A situação, segundo a própria Dersa (empresa estadual de transportes), deve piorar com a chegada da alta temporada, e a expectativa é que os usuários tenham de esperar até duas horas.

A estatal já prepara placas para alertar o motorista sobre a demora, que serão colocadas em caso de fila. A balsa, que custa R\$ 7,90, é usada não só pelos turistas, mas por pessoas que moram em Santos e trabalham ou estudam no Guarujá (ou vice-versa).

Os problemas se arrastam desde o dia 23 de julho, quando um navio chinês que deixava o porto bateu e destruiu o atracadouro do Guarujá. A construção de um novo píer não estará concluída antes de fevereiro, o que tende a piorar a situação no verão. Próximo ao Ano Novo, por exemplo, o número de usuários é 30% maior.

Depois do acidente, a capacidade do serviço caiu 60%. Apenas um píer flutuante recebe

balsas do lado do Guarujá. Diferentemente do atracadouro destruído, ele não permite embarque e desembarque de veículos de forma simultânea em diferentes balsas, o que torna o acesso mais demorado.

A **Folha** usou o serviço na tarde da última segunda-feira, com chuva, dia em que as filas costumam ser menores. A espera em Santos foi de 30 minutos; no Guarujá, de 45.

Diversos usuários se queixavam do serviço. “Já me estressei e me irritei muito com essa situação”, disse o administrador de empresas Rogério Marques, que mora em Santos mas vai todos os dias ao Guarujá a trabalho. “Fico em média 45 minutos ou uma hora. Comecei a trazer um livro porque não estava aguentando”, afirmou.

A professora Vera Mollo também afirma que agora aguarda, em média, uma hora para percorrer a fila no Guarujá. “É preciso pedir a Deus para isso andar.”

Com a demora nas balsas, a rodovia Cônego Domênico Rangoni (Piaçaguera/Guarujá), que é uma alternativa para quem quer se deslocar entre as cidades, está mais movimentada. Em agosto deste ano, circularam 265.867 veículos —32% a mais que no mesmo período de 2008, de acordo com a Ecovias.

Segundo a concessionária, ainda não houve aumento no tempo de viagem —entre 30 e 40 minutos. Tempo muito maior do que o da balsa —a tra-

vessia dura cerca de dois minutos, sem contar, é claro, a fila.

Para minimizar os transtornos dos viajantes, a Dersa trabalha na construção de um píer adicional para atracar balsas do lado do Guarujá. A previsão, diz a estatal, é entregá-lo antes da temporada de verão —a reconstrução do ponto destruído terminará só após a estação.

Isso poderia reduzir em parte as filas e aumentar a capacidade do sistema para 70%.

A Dersa estimou o custo total das obras em R\$ 30 milhões.

As causas do acidente envolvendo o navio de bandeira chinesa Zhen Hua 27 ainda são investigadas, segundo a Capitania dos Portos de São Paulo. Sabe-se, porém, que, em sua estada, o navio causou outro acidente, em 4 de maio, quando fortes ventos atingiram a região. A corda que o prendia soltou-se e ele atingiu o navio Kyla, danificando-o.

Ponte

Em maio deste ano, o governo José Serra (PSDB) anunciou a construção de uma ponte ligando as duas cidades. O Estado antes cogitava construir um túnel submarino no local, mas a proposta foi descartada em razão do alto custo.

A empresa Vetec Engenharia venceu licitação para elaborar um projeto para a construção da ponte. A Secretaria dos Transportes afirmou que não há prazos previstos para o início ou conclusão das obras.



Adriano Vizoni/Folha Imagem



Fila de carros na travessia de balsa entre Santos e Guarujá; problemas começaram em julho

Clipping Diário

CHOQUE AFETA A Balsa GUARUJÁ-SANTOS



A COLISÃO
No dia 23 de julho, o navio de bandeira chinesa Zhen Hua 27 bateu contra uma balsa e contra o ancoradouro

60 min
é o tempo de espera para pegar a balsa

2 horas
é a previsão de espera na temporada, mesmo com a obra emergencial

8,1 milhões
de veículos utilizaram a balsa em 2008

REMANEJAMENTO
Um flutuante é o único terminal em funcionamento do lado do Guarujá. Os carros chegam e saem por ele

Fonte: Dersa